



**CÓDIGO: 8699C4**    **ÁREA: Linguística, Letras e Artes**    **MODALIDADE: Modelo didático**

# FERRAMENTAS DIGITAIS PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Júlia Borges Carvalho; Gabrielly Leite dos Santos.  
Marco Aurélio Costa Pontes (Orientador)

## INTRODUÇÃO

Há uma dificuldade de acesso e aprendizagem da população à língua inglesa (LI), que é uma língua global e que propicia o encontro e contato com culturas diferentes, valorizando, assim, competências interculturais que são importantes na formação cidadã. Há também uma parcela pequena da população que possui meios para estudos formais; dessa forma, acreditamos a utilização de aplicativos é uma forma de lidar com esse problema, por serem em grande parte gratuitos e disponíveis em dispositivos móveis; facilitando assim, o acesso a esses meios informais de aprendizagem.

## OBJETIVOS

Nosso objetivo geral é analisar como a aprendizagem da língua inglesa (LI) pode ser potencializada pelo uso das tecnologias digitais, considerando, principalmente, os interesses das estudantes e estilos de aprendizagem. De forma específica, nos propomos a (1) mapear tecnologias digitais que podem ser utilizadas para a aprendizagem da língua alvo e (2) analisar as tecnologias digitais mapeadas a partir dos estilos de aprendizagem variados.

## METODOLOGIA

Nosso trabalho é uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativista. Trata-se também de um relato de experiência a partir do mapeamento e posterior análise de variadas tecnologias digitais que podem ser empregadas para uma aprendizagem mais significativa e autônoma de língua inglesa. Em um primeiro momento, a atividade "App Journal" foi realizada, culminando no mapeamento de outras ferramentas digitais, considerando as potencialidades para estudos mais autônomos, eficazes. A partir desse levantamento, as autoras refletiram sobre as ferramentas e analisaram suas potencialidades.

## DADOS OBTIDOS E RESULTADOS

Os aplicativos analisados foram: *LyricsTraining*, *YouTube*, *Genius*, *News in Levels*, *BBC Learning English*, *Khan Academy* e **Duolingo**. A ferramenta emprega um método que auxilia um estudante básico da língua, mas não fornece subsídios para uma aprendizagem mais robusta para os outros níveis de proficiência.



News in Levels



Khan Academy



YouTube



LyricsTraining

Learn languages online  
with music videos and lyrics.

O **Youtube** possui variados conteúdos gratuitos em LI e na área de interesse do aluno; **Khan Academy** também disponibiliza material gratuito de estudo para qualquer disciplina em inglês, assim o aluno aprende, além da disciplina desejada, o inglês; **LyricsTraining** é um jogo que disponibiliza músicas em inglês para que o estudante trabalhe com suas habilidades de compreensão oral.

## CONCLUSÕES

Alguns dos aplicativos pesquisados fomentam aprendizagem e outros fomentam, mas não de uma maneira completa, como por exemplo, o Duolingo.

Por meio das análises empregadas, percebemos que quando a aprendizagem de LI é relacionada à uma área de interesse do aluno, seu aprendizado torna-se mais eficaz, pois a linguagem tornar-se crucial para o aluno desenvolver-se na área, forçando-o a incrementar seu vocabulário, fazer pesquisas e associar palavras, fixando o que é aprendido e tornando o estudo mais prazeroso e compreensível. Ademais, ao considerarmos os variados estilos de aprendizagem, a aprendizagem se torna mais significativa por meio do uso reflexivo das ferramentas digitais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a inovação que o trabalho fornece reside na possibilidade de uma aprendizagem mais democrática e autônoma da língua alvo. Essa aprendizagem pode ser mais significativa e eficaz quando relacionado com áreas de interesse dos estudantes, considerando os ambientes formais e informais de aprendizagem, indo além de um livro didático.

## REFERÊNCIAS

FRANCO, C. P. Revisitando o conceito de autonomia no ensino-aprendizagem de línguas como sistema adaptativo complexo. **Educ. Rev.**, Belo Horizonte, v. 29, n. 03, p. 121-142, 2013.

PONTES, M. A. C. O uso de TED TALKS para o desenvolvimento de autonomia de aprendizes de língua inglesa: aplicação e considerações. **Revista E-escrita**, v. 11, p. 193-210, 2020.